

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES
III TRIMESTRE
2025



Banco
Caixa Geral
Angola, S.A.

Sociedade Aberta





Aviso Importante

O presente Relatório Trimestral de Actividade – 3.º Trimestre de 2025 foi elaborado pelo Banco Caixa Geral Angola, S.A. (“BCGA”, “Banco” ou “Caixa Angola”), em cumprimento do disposto no Regulamento n.º 6/16, de 7 de Junho, e da Instrução n.º 02/CMC/03-23, emitidos pela Comissão do Mercado de Capitais (CMC), que estabelecem os deveres de reporte periódico das sociedades emitentes admitidas à negociação em mercado regulamentado.

O seu conteúdo tem natureza meramente informativa, não constituindo, em caso algum, uma oferta ou solicitação de oferta de quaisquer valores mobiliários, produtos, serviços, ou aconselhamento financeiro. Deve ser lido em harmonia com todas as demais informações e relatórios que o Banco tenha tornado públicos.

O BCGA é sujeito a avaliação por Auditor Externo, nomeadamente no fecho anual das suas contas a Dezembro e no fecho semestral a Junho de cada ano. Assim, a regularidade trimestral exigida na elaboração e divulgação deste Relatório de Actividade implica que os elementos nele apresentados não tenham sido, em concreto, objecto de revisão ou de auditoria independente à data da sua publicação.

O presente documento não deve ser interpretado como previsão de resultados, distribuição de mais-valias ou quaisquer declarações prospectivas relativas ao desempenho ou crescimento futuro do Banco.

O BCGA submete este Relatório à CMC para efeitos de reporte, e não de aprovação prévia. As informações aqui contidas não pretendem ser exaustivas, nem se destinam à distribuição ou utilização por pessoas ou entidades em jurisdições onde tal seja contrário à lei, regulamento ou exija registo ou licenciamento.

Acontecimentos Económicos em Destaque

Segundo as projecções mais recentes do *World Economic Outlook* (WEO), publicadas pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) em Julho de 2025, a economia mundial deverá crescer 3,0% neste ano. Esta previsão representa uma revisão em alta de 0,2 pontos percentuais face à estimativa anterior de 2,8%.

A melhoria da projecção reflecte uma recuperação mais rápida do que o esperado, apoiada por tarifas médias efectivas nos Estados Unidos inferiores às inicialmente anunciadas, por condições financeiras internacionais mais favoráveis, influenciadas, em parte, pela depreciação do dólar norte-americano e por políticas fiscais expansionistas adoptadas em algumas das principais economias.

O Banco Mundial (BM) reviu em baixa a projecção de crescimento económico de Angola para 2,3% em 2025, representando uma redução de 0,4 pontos percentuais face à previsão de 2,7% divulgada em Abril. Esta revisão reflecte o impacto da contracção do sector petrolífero, resultante do envelhecimento dos



campos de produção e do subinvestimento acumulado nos últimos anos, factores que têm limitado a capacidade produtiva e o desempenho global da economia nacional.

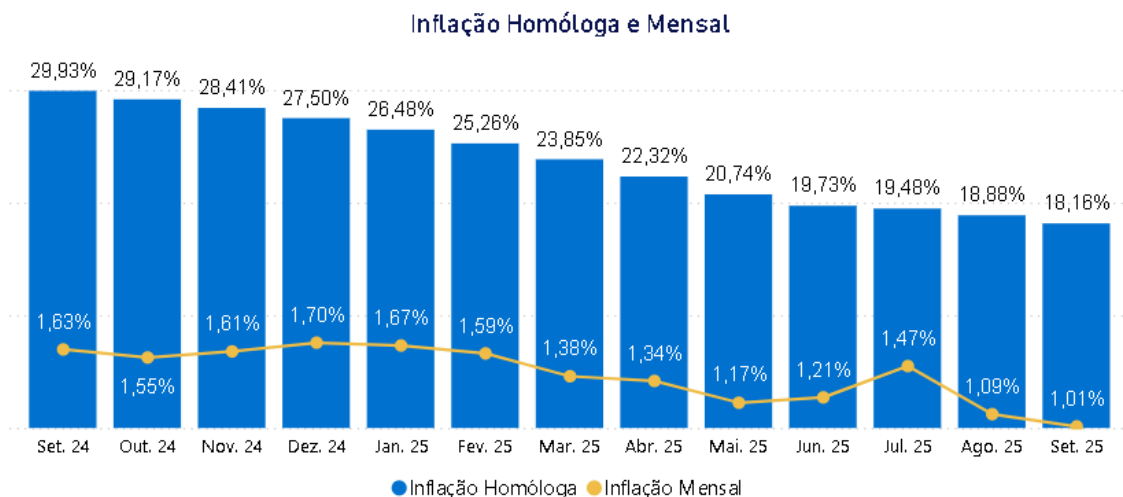
Contrariamente ao BM, a *Oxford Economics* reviu em alta a previsão de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de Angola para 1,9% em 2025, face aos 1,6% anteriores, reflectindo uma perspectiva menos negativa sobre a produção de petróleo. A queda esperada na produção petrolífera foi ajustada para 6,2%, em vez dos 6,9% inicialmente previstos, com uma média estimada de 1,091 milhões de barris por dia. Apesar de os poços envelhecidos e problemas técnicos continuarem a penalizar o sector, a entrada antecipada em funcionamento dos projetos Begónia, CLOV3 e Agogo deverá atenuar a pressão sobre a produção.

De acordo com o Instituto Nacional de Estatística (INE), no 2.º Trimestre de 2025, o PIB registou um crescimento homólogo de 1,08%. Em termos trimestrais ajustados sazonalmente, observou-se uma ligeira variação negativa de 0,01%. Sectorialmente, o sector petrolífero registou uma contracção de 8,65%, ao passo que o sector não petrolífero cresceu 3,43%, reforçando a importância das actividades não petrolíferas como motor de estabilidade e de crescimento económico.

Inflação

A inflação global deverá continuar a abrandar nos próximos anos, com as previsões a apontar para uma descida para 4,2% em 2025 e 3,6% em 2026. As projecções mantêm-se praticamente inalteradas face às estimativas de Abril, reflectindo o abrandamento da procura e a queda dos preços da energia, que continuam a ajudar a moderar a inflação, de acordo com o FMI.

No contexto nacional, a inflação homóloga caiu 0,7 p.p., para 18,16% em Setembro de 2025, o valor mais baixo em 28 meses consecutivos, representando uma descida de 11,78 p.p. face ao mesmo período de 2024. Em termos mensais, registou-se uma inflação de 1,01%, ligeiramente abaixo dos 1,09% registados em Agosto de 2025, sendo as classes de despesa de “Habitação, água e combustíveis” (-1,59 p.p. face a Agosto), de “Transportes” (-1,21 p.p.) e de “Saúde” (-10,16 p.p.) as que mais contribuíram para a desaceleração mensal. Em sentido contrário, as classes de despesa de “Educação” (+0,46 p.p.) e “Hotéis, cafés e restaurantes” (+0,29 p.p.) foram as que mais pressionaram a inflação.

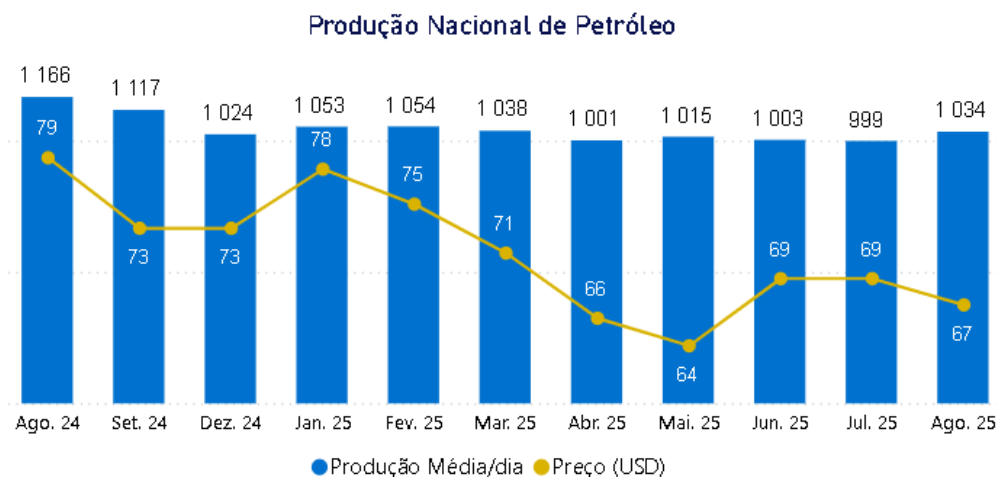


Petróleo

No 3.º Trimestre de 2025, o preço do Brent manteve-se relativamente estável, iniciando o trimestre em cerca de 70 dólares norte-americanos (USD) por barril em Julho, caindo para uma média de USD 67 em Agosto e recuperando ligeiramente para USD 68 em Setembro. A pressão sobre os preços resultou do aumento da produção por parte da Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) e de produtores externos, mas riscos geopolíticos, incluindo ataques militares na Ucrânia e tensões no Médio Oriente, limitaram quedas mais acentuadas. Apesar do aumento da oferta, os inventários globais de petróleo mantiveram-se próximos dos níveis mínimos de cinco anos, reflectindo fundamentos de mercado ainda equilibrados.

Face a estas condições, os países da OPEP+ que participam em ajustes voluntários de produção decidiram implementar uma redução de 137 mil barris/dia a partir de Outubro de 2025, ajustando parcialmente os cortes anunciados em 2023, com o objectivo de manter a estabilidade do mercado e garantir flexibilidade para rever futuras alterações de produção conforme a evolução das condições globais.

A nível nacional, a produção média diária em Agosto de 2025 situou-se em 1.034 mil barris/dia, com um preço médio de USD 67,13 por barril, fixando-se 4,10% abaixo do preço de referência considerado no Orçamento Geral do Estado para 2025 (USD 70 por barril) e 14,81% abaixo do período homólogo (USD 78,80 por barril).



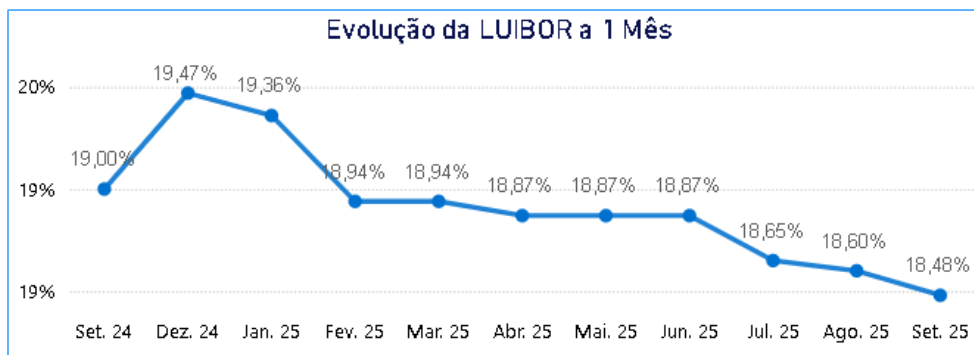
Taxas de Juro

Ao longo do 3.º Trimestre de 2025, a política monetária global encontrava-se numa fase de ajustamento, após anos de subida das taxas de juro para controlar a inflação.

Nos Estados Unidos, a *Federal Reserve* reduziu a taxa de juro para o intervalo de 4,75% a 5,00%, iniciando um ciclo de maior flexibilidade. Na Zona Euro, o Banco Central Europeu manteve a taxa directora em 3,75%. Por sua vez, o Banco da Inglaterra manteve a taxa em 4,0%. Na Ásia, o Banco do Japão preservou a taxa de referência em 0,5%, enquanto o Banco Popular da China manteve as suas em 3,35% e 3,85%, recorrendo a estímulos selectivos para apoiar o crescimento económico.

No último Comité de Política Monetária (CPM), o Banco Nacional de Angola (BNA) reduziu ligeiramente a taxa de juro directora de 19,5% para 19%. A taxa de Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez passou de 20,5% para 20%, e a taxa de Facilidade Permanente de Absorção de Liquidez foi igualmente revista em baixa, de 17,5% para 17%. Estas medidas visam estimular a actividade económica, melhorar as condições de liquidez do sistema bancário e consolidar a estabilidade de preços, num contexto de redução gradual das pressões inflacionistas e de melhoria das expectativas macroeconómicas.

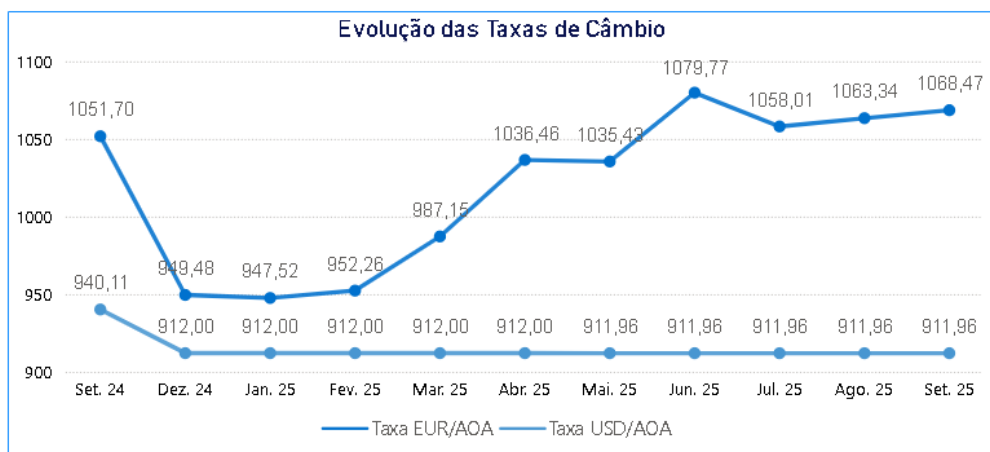
Com referência ao 3.º Trimestre de 2025, a LUIBOR *Overnight* fixou-se em 18,98%, reflectindo uma maior estabilidade no mercado monetário. As taxas referentes a maturidades mais longas mantiveram-se próximas, com a LUIBOR a 1 mês em 18,48% e a 12 meses em 20,23%, evidenciando uma redução dos diferenciais entre prazos e uma melhoria das condições de liquidez no sistema bancário.



Mercado Cambial

Em Setembro de 2025, as cotações cambiais das principais moedas internacionais face ao Kwanza (AOA) registaram a seguinte evolução:

- O Dólar norte-americano (USD) manteve-se, no mercado formal, em torno de USD/AOA 911,955, valor que reflecte a estabilidade cambial observada ao longo do período. No mercado informal, a taxa situou-se em USD/AOA 1 204, representando um *gap* de cerca de 32% em relação à taxa oficial definida pelo BNA;
- Quanto ao euro (EUR), a moeda da Zona Euro registou, no mercado formal, uma apreciação de aproximadamente 12,48% face ao Kwanza, fixando-se em EUR/AOA 1 068,47 no final do 3.º Trimestre de 2025, comparativamente a EUR/AOA 949,48 no fecho de 2024. No mercado informal, o euro atingiu EUR/AOA 1.411, o que representa um diferencial de cerca de 32% face à taxa oficial.





Compromissos Sociais

O Caixa Angola reafirma o seu papel como Instituição de confiança e parceira da sociedade angolana, apoiando o crescimento económico e social através de iniciativas que promovem o desenvolvimento sustentável e o bem-estar das comunidades.

Por meio de acções e parcerias, o Banco contribui de forma activa e responsável para o fortalecimento económico, sociocultural e ambiental do país, alinhando a sua actuação com princípios éticos e de cidadania corporativa.

No 3.º Trimestre do ano em curso, o BCGA reforçou o seu compromisso social e institucional, através de acções de literacia financeira, responsabilidade social e participação em fóruns e eventos relevantes para o sector bancário e para a sociedade em geral.

Promoção de Literacia Financeira

- Divulgação contínua de conteúdos de educação financeira nas redes sociais do Banco, no âmbito da estratégia iniciada em Maio de 2020.

Promoção da Responsabilidade Social

- Palestra “Hipertensão Arterial” – sensibilização sobre factores de risco das doenças cardiovasculares (11 de Setembro);
- Palestra “Diabetes *Melitus*” – consciencialização para a prevenção e controlo da doença (25 de Setembro);
- 4ª edição da Caminhada Caixa Angola, realizada na Marginal de Luanda (27 de Setembro).

Participação Institucional em Fóruns, Feiras e Conferências

- 40ª edição da Feira Internacional de Luanda, de 22 a 27 de Julho, na Zona Económica Especial;
- 32ª edição da Expo Huíla, de 20 a 24 de Agosto, no Complexo da Nossa Senhora do Monte;
- 1ª edição da Expo Catoca, de 26 a 28 de Agosto, na Sede da Sociedade Mineira de Catoca;
- 15ª edição do Fórum Banca, no dia 12 de Setembro, subordinado ao tema “O Valor e a Rentabilidade dos Bancos em Angola”, no Centro de Convenções de Talatona.

Promoção das Artes e da Cultura – CAIXA ARTES

O Caixa Angola reforçou o seu compromisso com a promoção das artes e da cultura, apoiando iniciativas que valorizam a identidade e o património artístico.

Concertos Musicais 2025 – Memorial Dr. António Agostinho Neto (MAAN), com actuação de Melvi, no dia 25 de Setembro.



Promoção da Celebração de Efemérides Nacionais e Internacionais

O Banco assinalou diversas efemérides nacionais e internacionais, reforçando a valorização cultural e institucional junto dos seus colaboradores e da comunidade em geral.

- Envio de postais digitais a todos os colaboradores;
- Publicação de mensagens ilustradas nas redes sociais do Caixa Angola:
 - Dia da Província do Zaire, 8 de Julho;
 - Dia da Mulher Africana, 31 de Julho;
 - Dia da Cidade de Moçâmedes, 4 de Agosto;
 - Dia Internacional da Solidariedade, 31 de Agosto;
 - Dia da Fundação da Província do Cuanza Sul, 15 de Setembro;
 - Dia do Herói Nacional, 17 de Setembro;
 - Dia Internacional da Paz, 21 de Setembro;
 - Dia da Fundação da Cidade do Huambo, 21 de Setembro;
 - Dia do Coração, 29 de Setembro.

Destaques da Actividade

No 3.º Trimestre de 2025, o BCGA registou os seguintes indicadores relativos à sua performance:

Resumo Balanço | Valores em milhares de Kz

DESCRIÇÃO	DEZ 24	SET 25	YTD	
Activo Líquido	1 091 317 413	1 172 334 443	81 017 029	7,4%
Crédito Bruto	406 830 061	420 081 656	13 251 595	3,3%
Títulos	271 201 628	171 977 933	-99 223 695	-36,6%
Aplicações em Bancos Centrais e em OIC	104 013 462	258 923 497	154 910 035	148,9%
Recursos de Clientes	895 478 398	963 452 514	67 974 116	7,6%
Capital Próprio	171 274 052	180 065 161	8 791 109	5,1%

No período em análise, o Activo Líquido situou-se em Kz 1 172 334 milhões, representando um crescimento de 7,4% face ao valor registado no final de 2024 (Kz 1 091 317 milhões). Este desempenho foi impulsionado, essencialmente, pela expansão do agregado de disponibilidades, com destaque para o aumento das aplicações em Bancos Centrais e em Outras Instituições de Crédito.

O crédito total concedido durante o período ascendeu a Kz 14 380 milhões, elevando o stock acumulado para Kz 420 081 milhões, o que representa um aumento de 3,3% face a Dezembro de 2024.

No âmbito do Aviso n.º 10/2024 do Banco Nacional de Angola, relativo à concessão de crédito ao Sector Real da Economia, o Banco registou operações no montante de Kz 49 414 milhões até Setembro de 2025, correspondendo a um acréscimo de Kz 11 374 milhões (+29,9%) face a Dezembro de 2024.



A carteira de Títulos registou uma contracção de 36,6%, situando-se em Kz 171 997 milhões, influenciada pela menor exposição em Bilhetes do Tesouro e pelo vencimento não reinvestido em títulos, de alguns instrumentos num contexto de fraca atractividade das taxas de juro, que se mantiveram abaixo da inflação, reduzindo o retorno real e desincentivando novas aplicações neste segmento.

Em contrapartida, o Banco reforçou as suas aplicações em Bancos Centrais e Outras Instituições de Crédito, que totalizaram Kz 258 923 milhões, um crescimento de 148,9% face a Dezembro de 2024. Esta evolução reflecte uma política prudente de gestão de liquidez, privilegiando activos de baixo risco e elevada liquidez, em linha com o enquadramento macroeconómico e as condições de mercado observadas no período.

Quanto à captação de recursos, os depósitos de clientes aumentaram 7,6%, passando de Kz 895 478 milhões em Dezembro de 2024 para Kz 963 452 milhões em Setembro de 2025. A estrutura dos depósitos manteve-se estável, composta por 54,69% em moeda nacional e 45,31% em moeda estrangeira, evidenciando a confiança dos clientes e a eficácia da estratégia de captação e retenção de recursos, sustentada por uma relação sólida com os principais agentes do mercado e pela solidez da Instituição no sistema financeiro nacional.

Resumo DR | Valores em milhares de Kz

DESCRIÇÃO	SET 24	SET 25	YOY	
Margem Financeira	46 767 170	53 569 219	6 802 049	14,5%
Margem Complementar	24 592 706	13 411 352	-11 181 354	-45,5%
Produto Bancário	71 359 875	66 980 571	-4 379 305	-6,1%
Custos de Estrutura	22 225 704	27 877 914	5 652 210	25,4%
Resultado Líquido	39 019 545	33 843 154	-5 176 391	-13,3%

O crescimento da Margem Financeira justificou-se, essencialmente, pelo aumento dos proveitos de crédito a clientes, que registaram uma subida de 25,7% face ao período homólogo, sustentada pela expansão da carteira de crédito, maioritariamente em moeda nacional. Contribuíram igualmente para esta evolução os proveitos de aplicações de liquidez no Mercado Monetário Interbancário, que cresceram 89,7% em comparação com ao período homólogo.

Os Custos de Estrutura totalizaram Kz 27 877 milhões, traduzindo um crescimento homólogo de 25,4%. Esta variação foi impulsionada, sobretudo, pelo aumento dos Custos com Pessoal, que ascenderam a Kz 14 680 milhões (+17%), reflexo das promoções, progressões de carreira, novas contratações e substituições de pessoal, actualmente mais onerosas devido ao contexto inflacionista do mercado de trabalho, mas também porque em muitos casos se trataram de quadros de primeira e de segunda linha.

Os Gastos Gerais Administrativos (GGA) atingiram Kz 9 206 milhões, representando um aumento de 28,5% face ao período homólogo. Este crescimento resulta, em grande medida, do alargamento do escopo dos serviços críticos e de *outsourcing* especializado, decorrente da continuidade dos investimentos na



modernização da infraestrutura tecnológica do Banco. Adicionalmente, os GGA foram igualmente influenciados pelo enquadramento macroeconómico, marcado pela aceleração da inflação e pela depreciação do Kwanza, sobretudo face ao EUR, moeda na qual é paga a maioria dos serviços de assessoria e de apoio especializado, com os contratos neste âmbito, na sua maioria indexados ao Euro. Contribuíram, adicionalmente, para o aumento dos gastos o acréscimo do preço do gasóleo de Kz 160 para Kz 300 por litro, a subida média de 25% nas tarifas de comunicações móveis e de dados, bem como o reforço dos serviços de consultoria e assessoria jurídica, associados às maiores exigências regulatórias e ao acompanhamento de projectos estratégicos.

Em conjunto, estes factores explicam o agravamento dos custos operacionais, reflectindo a pressão do enquadramento económico sobre as despesas gerais e a necessidade de sustentação dos projectos de transformação e conformidade institucional do Banco.

Principais Indicadores

DESCRIÇÃO	DEZ 24	SET 25	Var. p.p.
Retorno sobre Activos (ROA)	4,6%	4,1%	-0,5
Retorno sobre o Capital (ROE)	33,5%	26,6%	-6,9
<i>Cost to Income</i>	31,6%	41,6%	-10,0
NPL	3,9%	3,7%	-0,2
Rácio de cobertura de vencido	450,0%	347,7%	-102,3
Rácio de Transformação	43,7%	41,8%	-1,9
Rácio de Solvabilidade	24,0%	28,0%	4,0

- A rentabilidade dos Activos e do Capital (ROA e ROE) fixou-se em 4,1% e 26,6% respectivamente, no final do 3.º Trimestre de 2025, mantendo-se em níveis sólidos e sustentáveis para o património do Banco. Estes indicadores continuam a reflectir retornos apreciáveis e atractivos para os Accionistas e Investidores, num contexto económico desafiante;
- O Rácio de Eficiência (*Cost-to-income*) evidenciou um aumento de 10 p.p., situando-se em 41,6% face aos 31,6% registados em Dezembro de 2024. Esta evolução está associada aos investimentos realizados no último exercício, cujos custos começaram a ser amortizados, com destaque para projectos cibersegurança e modernização da infraestrutura tecnológica. Acresce o impacto da inflação e da alteração de preços de serviços essenciais, bem como uma performance ligeiramente inferior ao esperado ao nível da receita, em especial da margem complementar, afectada pela volatilidade do par EUR/USD e pela diminuição do negócio cambial core (compra e venda de divisas), cujas margens se mantiveram abaixo das praticadas no ano transacto;
- O Rácio NPL (*Non-Performing Loan*) fixou-se em 3,7% no 3.º Trimestre de 2025, recuando 0,2 p.p., face aos 3,9% de Dezembro de 2024. A cobertura por imparidade manteve-se superior a 3x o crédito vencido, assegurando robustez prudencial;



- O Rácio de Transformação diminuiu 1,9 p.p., fixando-se em 41,8% (face a 43,7% no fecho de 2024).

Indicadores de Estrutura

O Caixa Angola conta com 523 colaboradores, dos quais 232 afectos à área de negócio e 291 às áreas de suporte. A rede de distribuição do banco inclui 27 balcões, entre os quais 2 centros especializados para clientes do segmento *Affluent* e 4 centros de empresa, bem como 124 Caixas Automáticos (ATM) e 3.826 Terminais de Pagamento Automático (TPA) activos. Adicionalmente, a rede integra 16 *ATM Centers* designados por Kiosks Caixa Angola, compostos por máquinas ATM e MDA (Máquinas de Depósito Automático), disponíveis 24 horas por dia, 7 dias por semana.

No que respeita aos canais digitais, a carteira totaliza 99.357 clientes registados, dos quais 47% utilizam o serviço *mobile* Caixa Directa, correspondendo a 47.192 clientes.

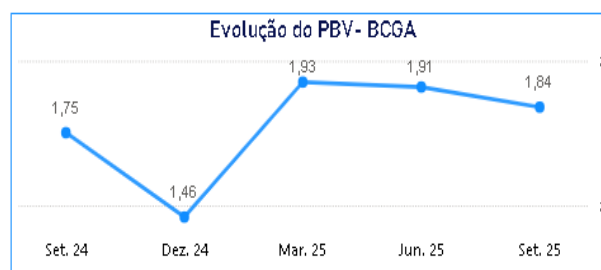
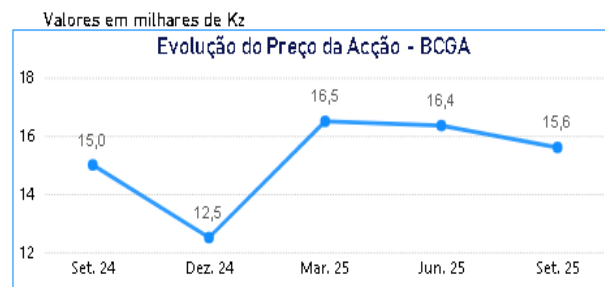
Indicadores relativos às Acções do BCGA

O Banco encerrou o 3.º Trimestre de 2025 com uma capitalização bolsista de Kz 312 000 milhões, representando uma valorização de 4,0% face ao período homólogo. O título do BCGA destacou-se como a acção mais negociada no mercado de bolsa de acções da BODIVA, com um montante transaccionado de Kz 720,8 milhões, correspondente a 40,86% da liquidez total movimentada entre as acções das cinco instituições cotadas.

O BCGA participou, de 5 a 25 de Setembro, na qualidade de Agente Colocador, na Oferta Pública Inicial de 29,75% do capital social do Banco de Fomento Angola, correspondentes a 4.462.500 acções, dos oferentes UNITEL, S.A. e Banco BPI, tendo sido a maior operação de oferta pública de venda no mercado de capitais angolano.

As acções do BCGA encerraram o trimestre a Kz 15 600, o que correspondeu a uma valorização acumulada de 212,0% face ao preço de admissão em Bolsa (Kz 5 000). O rácio *Price to Book Value* (PBV) situou-se em 1,84 vezes, com base nos capitais próprios do Banco apurados a Junho de 2025.

O número de accionistas do BCGA registou um crescimento de 24,68% face ao trimestre anterior, passando de 1.904 para 2.374.





Caixa Angola

UM BANCO LOCAL. UMA REDE GLOBAL.

Linha caixa directa Angola **24H** | **+244 226 424 424**

Um serviço de atendimento telefónico
disponível para si 24H por dia, todos os dias do ano.



www.caixaangola.ao